

## Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde: mantenedora de instituições de ensino

### Health Sciences Education and Research Foundation: maintainer of teaching institutions of health.

Thereza Cristina de Souza Mareco<sup>1</sup>  
Maurício Mendes Marques<sup>2</sup>  
Fabiana Gomes de Azevedo<sup>3</sup>  
Carlos Humberto Spezia<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Saúde Coletiva (UnB).  
Doutoranda no Departamento de Ciências  
Sociais e Gestão – Universidade Aberta/  
Portugal.

<sup>2</sup>Graduado em Biblioteconomia (UnB). Pós-  
Graduado em Gestão da Comunicação nas  
Organizações (UCB).

<sup>3</sup>Graduada em Biblioteconomia (UnB).  
Licenciatura Pedagogia (Faculdade Alfredo  
Nasser).

<sup>4</sup>Graduado em Letras Licenciatura (UnB).  
Mestre em Linguística (Universidade  
Cambridge). Doutor em Pedagogia (UNAM).

**Correspondência:** Thereza Cristina de  
Souza Mareco. E-mail: [thereza.csm@  
hotmail.com](mailto:thereza.csm@hotmail.com)

#### RESUMO

**Objetivo:** Identificar a percepção de colaboradores dos diferentes setores das Escolas de Saúde do Distrito Federal, quanto ao papel da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde como mantenedora.

**Método:** Estudo qualitativo realizado por meio de análise documental e questionário semiestruturado. Os dados foram analisados em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, e interpretação dos dados.

**Resultados:** Os resultados foram distribuídos em 5 temáticas. Observou-se a visualização do papel da FEPECS como mantenedora das Escolas como igual, sendo identificada a relevância da Fundação a nível nacional e distrital.

**Conclusão:** Ao fortalecer os alicerces da Fundação é possível propiciar maior visibilidade perante a sociedade e reconhecimento da contribuição institucional na formação dos profissionais de saúde.

**Descritores:** Instituições acadêmicas; Educação na Saúde; Educação Profissional em Saúde.

#### ABSTRACT

**Objective:** Identify the collaborator's perceptions of the three health schools of the Federal District regarding to the role of Health Sciences Education and Research Foundation as a maintainer.

**Method:** qualitative research performed through documental analysis and semi-structured questionnaire. Data were analyzed into three phases: pro-analysis, material study, treatment of results and data interpretation.

**Results:** the results were distributed in 5 themes. The role of FEPECS as the maintainer of the 3 schools, identifying its relevance at national and municipal levels.

**Conclusion:** Strengthening the pillars of the Foundation makes it possible to promote more visibility for society and the recognition of the institutional contribution for the qualification of health professionals.

**Keywords:** Schools; Health Education; Education, Health Professionals.

## INTRODUÇÃO

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), foi criada em 12 de janeiro de 2001, com a finalidade de formar quadros profissionais de nível técnico, superior, de pesquisa e extensão na área da saúde, e apresenta uma trajetória de 20 anos de atuação<sup>1</sup>.

No âmbito da FEPECS as responsabilidades pelas ações de formação na área da saúde são definidas. À Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) cabe a formação técnica profissional, realizada por meio da oferta de cursos técnicos e pós-técnicos; à Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS os cursos de graduação em medicina e enfermagem, cursos de especialização, mestrado acadêmico e profissional, além das residências médicas e multiprofissionais; e à Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS) ações educativas de aperfeiçoamento e atualizações voltadas para profissionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF<sup>2</sup>.

O Distrito Federal (DF), possui a primeira mantenedora de ensino superior com categoria administrativa estadual e, a ESCS ofertou o terceiro curso de medicina no Brasil e primeiro no DF e região Centro Oeste, com a estratégia pedagógica denominada Aprendizagem Baseada em Problemas (do inglês “*Problem Based Learning*”). A partir de 2010 foi implementado o curso de enfermagem com a mesma metodologia PBL<sup>3</sup>.

As três escolas mantidas pela FEPECS constituem espaço privilegiado de formação na área da saúde no DF dada a complementaridade de suas atividades educacionais – a missão de cada Escola, e ao modo articulado como desenvolvem suas ações<sup>2,4,5</sup>.

Ao longo desses anos, a contribuição da FEPECS para a sociedade em geral, por meio das escolas mantidas, se solidificou com as capacitações e qualificações para atuar na área de saúde, principalmente no Sistema Único de Saúde - SUS<sup>6</sup>.

A importância de se ter um memorial institucional é fator primordial para o reconhecimento das instituições no país, colocando-as em um patamar de reconhecimento à nível local e nacional. Portanto, este artigo buscou identificar a percepção de colaboradores das 3 (três) escolas de saúde do DF quanto ao papel da FEPECS como mantenedora.

## MÉTODO

Trata-se de estudo de caráter qualitativo, realizado por meio de análise documental de arquivos já publicados e de acesso público, que resgatam a história da instituição, como portarias, decretos e manuais, desde a criação da Fundação e suas Escolas até a data atual. Também foram coletadas informações através de questionário semiestruturado aberto.

A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário eletrônico, e aconteceu do dia 06 a 21 de abril de 2021. Cada setor da FEPECS recebeu o *link* para acesso ao questionário eletrônico, do tipo *google forms*, enviado por meio do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, totalizando 86 unidades da Fundação. O prazo final da coleta de dados foi definido pelo ponto de saturação das respostas. Esse ponto é dado caso as colaborações do primeiro momento passem a se repetir, sem acrescentar novas informações de relevância para o estudo<sup>7</sup>, e neste período houve saturação das respostas, não sendo necessária a prorrogação da coleta.

As Diretorias, Gerências, Coordenações, Núcleos, Secretarias, Comitês, Comissões, Conselhos, Serviços de Apoio, Equipes de Trabalho ligadas diretamente à Diretoria Executiva puderam responder o questionário uma única vez, contemplando o consenso da sua respectiva unidade SEI. Os colaboradores tiveram liberdade de expor questões que acreditassem serem pertinentes, mesmo que estivessem fora do contexto da pergunta, mas que respeitassem as diretrizes aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e que tratassem sobre o objeto do estudo.

Os dados foram analisados no *software Excel*, em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação dos dados<sup>8</sup>, a partir de 5 perguntas norteadoras, a saber: ‘Como você visualiza o papel da FEPECS como mantenedora da ESCS?; Como você visualiza o papel da FEPECS como mantenedora da ETESB?; Como você visualiza o papel da FEPECS como mantenedora da EAPSUS?; Como você visualiza o papel da FEPECS na formação em saúde no DF?; Como você visualiza o papel da FEPECS na formação em saúde no Brasil?’. Na análise buscou-se conhecer o todo, abrangendo tanto o que é diferente quanto o que é igual para todos<sup>8</sup>.

O critério de inclusão para participar da pesquisa foi estar trabalhando ou ter trabalhado na FEPECS durante a construção da Fundação como mantenedora. Os critérios de exclusão foram: o participante demonstrar quaisquer conflitos de interesse de ordem política, econômica e/ou social, ter trabalhado ou trabalhar na FEPECS por menos de 6 meses e/ou pessoas vinculadas a outras instituições que apenas foram convocadas para trabalhos pontuais.

O estudo foi aprovado pelo CEP/FEPECS, sob o número (CAAE): 44726821.1.0000.5553. Os colaboradores foram identificados no artigo por nomes fictícios.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aprovação da pesquisa pelo CEP/FEPECS a Diretoria Executiva da FEPECS encaminhou uma circular para as 86 unidades SEI da Fundação com o [link](#) de acesso ao questionário semiestruturado para coleta de dados e teve-se o retorno de 50%, que representa 43 unidades da amostra. Dentre os 43 respondentes, 9 (20,9%) não fizeram parte dos critérios de inclusão para a pesquisa e foram desconsiderados para análise dos resultados.

O fato de o questionário ter sido respondido em nome do setor, e não por cada servidor, pode acarretar uma limitação ao estudo. Além do questionário eletrônico ter sido encaminhado via SEI pela Diretoria Executiva da Fundação, o que pode ter inibido a participação de alguma unidade.

A análise dos resultados foi distribuída em 5 unidades temáticas, a primeira sobre o papel da FEPECS como mantenedora da ESCS, a segunda sobre o papel da FEPECS como mantenedora da ETESB, a terceira o papel da FEPECS como mantenedora da EAPSUS, a quarta o papel da FEPECS na formação em saúde no DF, e a quinta unidade temática sobre o papel da FEPECS na formação em saúde no Brasil.

Observou-se que a maior parte dos colaboradores visualizaram de forma igual o papel da FEPECS como mantenedora das 3 (três) Escolas. Em linhas gerais o papel da Fundação é definido como importante, necessário, essencial, apoiador político, técnico, pedagógico, administrativo e financeiro. Que promove o ensino, pesquisa e extensão por meio da gestão participativa e colaborativa.

Obedecendo aos princípios da Lei nº 2.676, de 12 de janeiro de 2001 que criou a FEPECS e a instituiu como mantenedora da ESCS, da ETESB e da EAP-SUS. Os princípios citados pelos colaboradores são fundamentais para que as Escolas mantidas consigam instituir suas iniciativas e projetos voltados para educação e capacitação profissional<sup>1</sup>.

Ao mesmo tempo, um dos colaboradores afirma que a Fundação deve ter mais autonomia como mantenedora das Escolas:

*Eficiente, todavia querer melhorias que lhe promovam maior autonomia administrativa e organizacional, especialmente no que se refere à ampliação de sua estrutura administrativa, proporcionando maior engajamento nas necessidades da ESCS, ETESB e EAPSUS (Colaborador 11).*

A autonomia de uma instituição é fundamental para gestão administrativa, financeira e patrimonial<sup>9,10</sup>, mas a autonomia universitária estará sempre em movimento e nunca será ideal<sup>11</sup>.

Sobre a visualização do papel da FEPECS como mantenedora específica para a ESCS foi abordado que:

*A ESCS tem um ensino de referência por estar inserido diretamente no SUS desde o início dos cursos, tanto de Medicina quanto de Enfermagem, o que contribui para o aprendizado e o conhecimento para o estudante sobre as dificuldades e possibilidades que o SUS oferece a toda a população brasileira e principalmente no DF. A FEPECS é que dá todo o suporte para que tudo isso aconteça (Colaborador 18).*

*A visão que tenho é a de que a FEPECS precisa ter um papel bastante estratégico a fim de realizar uma integração com os serviços de saúde qualificando melhor a formação dos profissionais dessa área custeando e protegendo a existência da ESCS (Colaborador 12).*

Além de ressaltada a importância da FEPECS para a ESCS, foi identificada a limitação de recursos financeiros e humanos:

*A FEPECS é um importante, se não o mais importante stakeholder da ESCS. Isto*

*posto, todas as fortalezas e fragilidades da mantenedora irão impactar diretamente no cumprimento das atividades da Escola como um todo. Desde sua criação, vivenciamos estas duas situações: cito como ponto forte o apoio e o reconhecimento institucional da importância da Escola e de seu corpo de profissionais; como ponto de fragilidade, cito a falta de um fluxo processual que levando a uma morosidade nos processos de trabalho. Como mantenedora, a FEPECS tem garantido a existência da ESCS ao longo desses 20 anos e mesmo com as limitações de recursos humanos e financeiros, vem permitindo que a ESCS se mantenha firme em sua missão (Colaborador 14).*

*Importante e necessária. Acho que o quadro próprio é mais do que urgente, não somente para docência, mas também para o corpo técnico administrativo. Isto inclui profissionais da área da Educação, como Pedagogos, psicopedagogos, técnicos administrativos, secretários escolares e outros (Colaborador 4).*

Estudos abordam que o eixo administrativo e financeiro das entidades mantenedoras viabiliza as necessidades de recursos humanos e estrutura para que as mantidas consigam cumprir com o seu papel<sup>12</sup>. Vai ao encontro da literatura a incidência de respostas reconhecendo o importante papel da FEPECS na gestão orçamentária, administrativa, jurídica e política. O apoio é reconhecido como fundamental e importante para que as Escolas consigam instituir suas iniciativas e projetos voltados às questões educacionais e de capacitação profissional<sup>12</sup>.

Sobre a visualização do papel da FEPECS como mantenedora da ETESB foi abordado seu *papel de contribuição com a introdução e fixação de estudos e programas na formação técnica em saúde* (Colaborador 12).

*A Escola precisa de sua mantenedora. Acho que no caso da ETESB, caberia solucionar o problema do quadro docente. Ou criando a GAE para ETESB ou por outra forma de incentivo de fixação do docente (Colaborador 15).*

*É de suma importância o papel da FEPECS como mantenedora da ETESB, ela dá a ETESB a oportunidade de ajudar tanto o*

*SUS como os estudantes que, em sua maioria, são de baixa renda. A ETESB sempre teve um ensino de Educação Profissional Técnica de excelência e insere no mercado profissionais éticos e bem capacitados (Colaborador 18).*

Um colaborador deixou em destaque a importância da mantenedora e o investimento em mais cursos técnicos, a saber: *Muito importante na gestão e nos assuntos de natureza administrativa, patrimonial e financeira da Escola* (Colaborador 31).

A ETESB não possui quadro próprio de docentes. Os professores são profissionais da rede assistencial da SES/DF, com nível superior, preparação pedagógica, com formação para a área/course que irá conduzir/coordenar, com dedicação parcial de jornada de trabalho para a Escola<sup>5</sup>.

Esta escola é a mais antiga, criada em 1960 pelo Conselho Deliberativo da Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FHDF), com o nome de Escola de Auxiliares de Enfermagem de Brasília (EAEB), a Escola passou por uma série de modificações, e em 2001 foi incorporada à FEPECS<sup>1,5</sup>.

Os cursos voltados para formação técnica em Saúde têm objetivo de atender as demandas do Serviço de Saúde do DF. Deste modo, a ETESB desenvolve suas atividades ao longo dos últimos 60 anos com a formação no campo da Educação Profissional em Saúde nas suas três dimensões: Formação Inicial e Continuada (FIC), Educação Profissional e Especialização Pós-Técnica, com a prioridade formar quadros no e para o SUS<sup>5</sup>.

Sobre o papel da FEPECS como mantenedora da EAPSUS foi elencado que:

*Uma Fundação de Ensino e Pesquisa precisa mesclar em sua conformação todos os níveis de ensino, inclusive o ensino voltado para a melhoria do trabalho no SUS. E a EAPSUS faz parte desse propósito (Colaborador 29).*

Outro colaborador reconhece que a Fundação como mantenedora pode acrescentar capacidade de atuação da EAPSUS de forma mais complexa:

*A EAPSUS foi criada para ser uma escola corporativa da SES. As funções que exerce na minha opinião não demandam uma fundação mantenedora. Mas a existência de*

*uma pode lhe acrescentar capacidade para atuação mais complexa (Colaborador 20).*

A educação na área da saúde tornou-se uma preocupação, pois além do domínio técnico e científico da área foram incluídos os interesses de relevância social relacionados à saúde da população e à ética na prática laboral e no desenvolvimento de pesquisas<sup>13</sup>.

Observa-se que as colocações dos colaboradores mostram a importância da mantenedora na formação de profissionais de nível superior e técnico, qualificação de profissionais de saúde dentre outros atores que atuam na área, proporcionando uma melhor assistência à Saúde no DF e no Brasil.

*No que diz respeito a FEPECS na formação em saúde no DF foi destacado que é única instituição nacional voltada a essa finalidade, que se vincula a uma Secretaria Estadual de Saúde. A SES DF, necessita dos profissionais que se formam nas escolas da FEPECS (Colaborador 1).*

*De vital importância, pois são formados centenas de alunos nos cursos superiores da ESCS e cursos técnicos da ETESB, além dos estágios supervisionados pela EAPSUS (Colaborador 3).*

*Essencial para construir e manter o ensino e pesquisa em saúde, objetivando a formação de alunos e qualificação dos profissionais para a melhoria à assistência à saúde (Colaborador 5).*

*Entidade responsável pela dinâmica, execução de todos os projetos desenvolvidos nas suas escolas e lhes dando suporte financeiro junto aos órgãos superiores (Colaborador 9).*

No âmbito do DF e Brasil, a FEPECS destaca-se a atividade de apoio financeiro a projetos que tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do SUS, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, como os seguintes programas: Programa de Fomento à Pesquisa; e Programa de Iniciação Científica – PIC<sup>14,15</sup>. Estes são programas financiados pela FEPECS por intermédio da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (CPECC/ESCS), responsável pela operacionalização e gestão administrativa<sup>16</sup>.

Além dos programas de pesquisa próprios, a ESCS/FEPECS participa da gestão compartilhada do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), em conjunto com o Ministério da Saúde - MS, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo responsável pela realização do levantamento de prioridades de pesquisa em saúde junto aos gestores da SES/DF<sup>16</sup>.

Alguns colaboradores pontuaram necessidades a serem desenvolvidas no âmbito do papel da FEPECS para a formação em saúde no DF:

*Acho que avançou muito desde sua fundação em 2001, mas ainda tem um caminho longo a percorrer. Deveria investir no quadro próprio e na independência financeira em relação à SES. Muitos projetos de cursos ficam inviáveis de serem executados, especialmente aqueles cujos recursos estão no Fundo de Saúde (Colaborador 15).*

*Acredito que o papel ainda é um pouco velado/ofuscado para a sociedade (principalmente para a população do DF), no sentido de não ter um trabalho amplamente divulgado a respeito dos serviços oferecidos pelas escolas mantidas. Poucas pessoas conhecem a instituição ou o papel real dela. Acredito na busca pelo potencial de um serviço de excelência na formação oferecida pela ESCS/Fepecs - com a proposta de ensino-aprendizagem, porém a percepção é a de uma instituição com talentos e dons escondidos. Sabemos o quantitativo de profissionais que se formam (principalmente em medicina) e realmente continuam prestando serviço público no Distrito Federal? No seu papel de prover os recursos necessários para o funcionamento das instituições - escolas mantidas percebo uma deficiência - a impressão é a de cada escola trabalha buscando se sobressair e que não estão submetidos à FEPECS o que pode prejudicar a integração e formação dos serviços de saúde, claro que considerando as obrigações distintas (Colaborador 12).*

Embora necessidades identificadas, nota-se que a FEPECS cumpre com sua missão e finalidade<sup>1,17</sup>, ao promover, apoiar e executar ações que permitam às suas Escolas mantidas formular e

implementar a formação e o desenvolvimento de pessoas, bem como a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico, conforme as políticas públicas de saúde no âmbito do Sistema Distrital e Regional de Saúde e seu estatuto social e regimento interno<sup>17,18</sup>. Sobre o papel da FEPECS na formação em saúde no Brasil foi identificado a importância da contribuição a nível nacional:

De vital importância, pois são formados centenas de alunos nos cursos superiores da ESCS e cursos técnicos da ETESB, além dos estágios supervisionados pela EAPSUS que vão trabalhar por todo o país (Colaborador 3).

O apoio dado pela FEPECS às Escolas mantidas facilita a preparação de profissionais de qualidade nas mais diversas áreas da saúde. Esses profissionais, muitas vezes, passam a desempenhar suas atividades fora do Distrito Federal. Muitos profissionais são de outros estados e procuram as Escolas mantidas para se qualificar, voltando em seguida aos seus estados de origem (Colaborador 13).

Tem um papel importante, pois é a única instituição nacional voltada a essa finalidade que se vincula a uma Secretaria Estadual de Saúde (Colaborador 1).

Contribuindo para o desenvolvimento da saúde no país, a valorização do SUS e o avanço científico na área da saúde (Colaborador 10).

Outros colaboradores identificaram que o reconhecimento da Fundação em nível nacional é tímido:

*Ainda muito tímido em relação a publicidade das ações que faz. Ser reconhecido é uma meta importante (Colaborador 2).*

*No cenário nacional a FEPECS tem pouca visibilidade. O que lhe confere*

*visibilidade são os cursos de graduação, residência e mestrado que são desenvolvidos pela ESCS. Então é preciso fortalecer as funções de mantenedora da ESCS no sentido de fazê-la crescer com mais cursos e maior visibilidade (Colaborador 20).*

Nota-se que no decorrer da trajetória, a Fundação teve sua área de atuação ampliada a partir da criação de novos cursos pelas mantidas<sup>2,6</sup>. As Escolas destacam-se pelo desenvolvimento de atividades educativas integradas aos serviços e à comunidade, tendo como cenários reais de ensino as próprias unidades da SES/DF e, conseqüentemente, envolvendo os profissionais de saúde que ali atuam<sup>19</sup>. Isto fortalece o processo de ensino que se vincula aos problemas da sociedade em que os estudantes se formam e na qual o profissional prestará seus serviços, seja no DF ou em outros estados e municípios do país.

## CONCLUSÃO

De acordo com os colaboradores que responderam ao questionário, a FEPECS como mantenedora das Escolas, é apontada como importante para as mantidas, especificamente no papel de gestora administrativa, orçamentária, política e jurídica. Foi pontuada a necessidade de maior autonomia da Fundação, bem como maior divulgação e exposição para a sociedade, em geral, sobre a importância da Fundação na formação profissional na área da saúde.

Considerando o crescimento institucional, identificou-se a necessidade de ampliar a estrutura administrativa da FEPECS: recursos humanos, orçamentários e administrativos, pois ao longo dos anos novos cursos foram criados e a atuação da instituição no campo da pesquisa científica e formação de profissionais vem se expandindo.

Por fim, ao fortalecer os alicerces da Fundação é possível propiciar maior visibilidade perante a sociedade, unido ao reconhecimento da contribuição institucional na formação e capacitação de profissionais que atuam na área de saúde, ratificando a importância da FEPECS e de suas mantidas.

## REFERÊNCIAS

1. Distrito Federal (BR). Lei nº 2.676 de 12 de janeiro de 2001 [Internet]. Lei de criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Brasília; 2001 [acesso em 2021 fev 20]. Disponível em: [http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Lei2676de12\\_01\\_2001.pdf](http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Lei2676de12_01_2001.pdf).
2. Carvalho WMES, Teodoro MDA. Educação para os profissionais de saúde: a experiência da Escola de Aperfeiçoamento do SUS no Distrito Federal, Brasil. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2019 [acesso em 2021 fev 20];24(6):2193-2201. Disponível em: [doi.org/10.1590/1413-81232018246.08452019](https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08452019).
3. Escola Superior de Ciências da Saúde (DF). Projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina da ESCS [Internet]. Brasília: Fepecs; 2018 [acesso em 2021 fev 25]. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/arquivos/PPCMedicina2018.pdf>.
4. Dolmans DHJM, Snellen-Balendong H, Van De Vleuten CPM. Seven principles of effective case design for a problem-based curriculum. Medical Teacher [Internet]. 1997 [acesso em 2021 fev 25];19(3):185-9. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/01421599709019379>.
5. Oliveira NJ, Monteiro PB, Gurgel SCS. Uma Escola Técnica de Saúde para uma nova cidade: ETESB – 60 anos de prestação de serviços. Rev Com Censo [Internet]. 2020 [acesso em 2021 fev 25];7(1):134-9. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/796>.
6. Göttems LBD, Almeida MO, Raggio AMB, Bittencourt RJ. O Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2018): revisitando a história para planejar o futuro. Cienc Saude Coletiva [Internet]. 2019 [acesso em 2021 fev 20];24(6):1997-2008 Disponível em: [doi.org/10.1590/1413-81232018246.08522019](https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08522019).
7. World Health Association. Division of Mental Health. Qualitative Research for Health Programmes. Geneva: WHA; 1994.
8. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2010. p. 61-106.
9. Brasil. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 [Internet]. Brasília, 1988 [acesso em 2021 fev 20]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).
10. Distrito Federal (BR). Lei Orgânica do Distrito Federal [Internet]. Brasília, 1993 [acesso em 2021 fev 20]. Disponível em: [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/Lei\\_Org\\_nica\\_08\\_06\\_1993.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/Lei_Org_nica_08_06_1993.html).
11. Ranieri NBS. Trinta anos de autonomia universitária: resultados diversos, efeitos contraditórios. Educ Soc [Internet]. 2018 out-dez [acesso em 2021 fev 25];39(145):946-61. Disponível em: [doi.org/10.1590/ES0101-73302018205173](https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018205173).
12. Pegoraro L. Instituições de educação superior e entidades mantenedoras: a Universidade do Contestato. Roteiro [Internet]. 2008 jan-jun [acesso em 2021 fev 25];33(1):25-50. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/quaestio/article/view/70>.
13. Barbosa QF, Rodrigues CS, Novaes MRCG. Integridade científica na educação de profissionais de saúde. Rev. Bioet. [Internet]. 2019 [acesso em 2021 fev 25];27(1). Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422019000100120&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000100120&lng=pt&nrm=iso). doi.org/10.1590/1983-80422019271294.
14. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (DF). Instrução nº 21 de 6 de outubro de 2008. Dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Diário Oficial do Distrito Federal. 2008 out 16; 207:11. Seção 1.
15. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (DF). Instrução nº 18 de 23 de novembro de 2005. Dispõe sobre a Concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Diário Oficial do Distrito Federal. 2005 nov 28; 224:11. Seção 1.
16. Novaes MRCG, Motta ML, Elias FTS, Silva RE, Silva CCG, Baliero VAT, et al. Incentivos e desafios relacionados à condução da pesquisa científica, tecnológica e de inovação no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil. Cienc Saude Coletiva [Internet]. 2019 [acesso em 2021 fev 25];24(6):2211-20. Disponível em: [doi.org/10.1590/1413-81232018246.07932019](https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.07932019).
17. Distrito Federal (BR). Decreto nº 26.128, de 19 de agosto de 2005 [Internet]. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Fundação de Ensino

e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS, e dá outras providências. 2005 [acesso em 2021 fev 19]. Disponível em: [http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Decreto26128de19\\_08\\_2005.pdf](http://www.fepecs.edu.br/arquivos/Decreto26128de19_08_2005.pdf).

18. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (DF). Regimento interno [Internet]. Brasília,

2005 [acesso 2021 fev 19]. Disponível em: <http://www.fepecs.edu.br/arquivos/reginternofepecs2005.pdf>.

19. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (DF). Biblioteca Central. Criação da REBIS. Brasília; 2005.